

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias**

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

30 de setembro de 2015
com Relatório de revisão dos auditores
independentes

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2015

Índice

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	9



Edifício Guimarães Trade
Av. Tancredo Neves, 1189
17º Andar - Pituba
41820-021 - Salvador, BA, Brazil
Phone: (5571) 3501-9000
Fax: (5571) 3501-9019
lwww.ey.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Acionistas e Diretores da
RV Tecnologia e Sistemas S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da RV Tecnologia e Sistemas S.A., em 30 de setembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de setembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 13 de novembro de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/F-6

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Francisco da Silva Pimentel', is written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC 1SP-171.230/O-7-T-PE

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2015	31/12/2014
Ativo			(reclassificado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.296	29.120
Títulos e valores mobiliários	4	30.658	34.457
Conta caução	5	20.476	16.766
Contas a receber de clientes	6	66.446	68.373
Estoques	7	120.784	114.694
Adiantamentos diversos		6.280	1.067
Tributos a recuperar		875	1.580
Valores a receber de partes relacionadas	8	864	2.010
Outros ativos circulantes		1.281	1.676
Total do ativo circulante		255.960	269.743
Não circulante			
Valores a receber de partes relacionadas	8	-	292
Depósitos judiciais	15	264	1.536
Tributos a recuperar		652	-
Imobilizado	9	28.870	32.277
Intangível	10	18.483	21.160
Total do ativo não circulante		48.269	55.265
Total do ativo		304.229	325.008

	Notas	30/09/2015	31/12/2014
Passivo e patrimônio líquido			(reclassificado)
Circulante			
Fornecedores	11	234.124	253.600
Empréstimos e financiamentos	12	18.807	25.275
Obrigações sociais e trabalhistas		4.418	4.088
Obrigações tributárias		315	164
Parcelamento de débitos tributários	13	1.658	1.700
Valores a pagar a partes relacionadas	8	12.843	5.274
Outras contas a pagar	14	3.133	5.130
Total do passivo circulante		275.298	295.231
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	13.929	16.368
Parcelamento de débitos tributários	13	6.272	3.555
Valores a pagar a partes relacionadas	8	-	500
Tributos diferidos	22	948	1.631
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	41	47
Outras contas a pagar	14	1.720	2.071
Total do passivo não circulante		22.910	24.172
Patrimônio líquido	16		
Capital social		5.590	5.590
Ajuste de avaliação patrimonial		3.439	3.943
Prejuízos acumulados		(3.008)	(3.928)
Total do patrimônio líquido		6.021	5.605
Total do passivo e patrimônio líquido		304.229	325.008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação expresso em reais)

	Notas	30/09/2015	30/09/2014
Receita operacional líquida	17	220.907	187.545
Custo dos produtos e serviços vendidos	18	(127.445)	(114.426)
Lucro bruto		93.462	73.119
Despesas operacionais			
Comerciais	19	(61.998)	(33.880)
Gerais e administrativas	20	(23.935)	(34.522)
Honorários dos administradores	8	(1.299)	(1.213)
Outras despesas operacionais, líquidas		(3.533)	(3.242)
		(90.765)	(72.857)
Receitas financeiras	21	7.855	6.123
Despesas financeiras	21	(9.658)	(6.585)
		(1.803)	(462)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		894	(200)
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(1.161)	(425)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	683	435
		(478)	10
Lucro líquido (prejuízo) do período		416	(190)
Lucro/prejuízo por ação - Em reais		0,105	(0,479)
Quantidade de ações		394.476	394.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	416	(190)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes do período	416	(190)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	5.590	4.615	(4.731)	5.474
Prejuízo do período	-	-	(190)	(190)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(504)	504	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>5.590</u>	<u>4.111</u>	<u>(4.417)</u>	<u>5.284</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2015	5.590	3.943	(3.928)	5.605
Lucro do período	-	-	416	416
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(504)	504	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>5.590</u>	<u>3.439</u>	<u>(3.008)</u>	<u>6.021</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	30/09/2015	30/09/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	894	(200)
Ajustes para reconciliar o lucro do período com o caixa aplicado nas atividades operacionais		
Encargos financeiros, líquidos	6.718	2.583
Depreciação e amortização	12.858	10.859
Resultado líquido da alienação de bens do ativo imobilizado e intangível	(3)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(215)	(262)
Provisão para contingências, líquida	6	(336)
Aumento (redução) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	2.143	800
Conta caução	(3.710)	(16.281)
Adiantamentos diversos	(5.213)	1.076
Tributos a recuperar	70	(641)
Estoques	(6.090)	(8.306)
Outros ativos operacionais	3.312	598
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(22.698)	(3.894)
Obrigações sociais e trabalhistas	946	612
Obrigações tributárias	(1.011)	(300)
Juros pagos	(4.388)	(2.488)
Outros passivos operacionais	(365)	(251)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	(16.746)	(16.431)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(4.133)	(5.718)
Aquisição de ativo intangível	(2.644)	(7.257)
Títulos e valores mobiliários	3.799	3.197
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.978)	(9.778)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	30.837	13.792
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(39.937)	(12.617)
Recebimento de empréstimos realizado a parte relacionada	124.567	90.552
Pagamento de empréstimos realizado a parte relacionada	(116.567)	(80.802)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamentos	(1.100)	10.925
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(20.824)	(15.284)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	29.120	16.323
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8.296	1.039
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(20.824)	(15.284)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A RV Tecnologia e Sistemas S.A. ("RV" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de abril de 2002, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais e que tem por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular assim como a prestação de serviço de recarga virtual.

A Companhia possui uma rede de transações eletrônicas e venda de serviços prépagos em nível nacional, sendo uma das líderes em vendas de crédito para celulares, além de possuir uma ampla rede de captura, que oferece soluções via POS (Point of Sale), TEF ou Internet, focadas na ampliação de disponibilidade de serviços prépagos e de aquisição, de acordo com o perfil e necessidade de cada um de seus parceiros, atualmente representados por empresas de telefonia, grandes varejistas e redes de supermercados e também pequenos estabelecimentos comerciais.

O portfólio de serviços da Companhia é composto por: (i) vendas de recargas para celulares, telefones fixos e Internet móvel; (ii) soluções completas para venda de ingressos para shows e parques; (iii) créditos para jogos online; (iv) integração de redes de terceiros à rede de operadoras de telefonia móvel; e (v) carteiras virtuais. Atualmente, a Companhia é uma das maiores redes de distribuição e venda de recargas e chips de telefonia do país de companhias como Claro, CTBC, Embratel Livre, Nextel, Oi, Telefônica, Tim, Vivo, dentre outras.

A Companhia possui plataforma tecnológica própria que permite a distribuição de recargas sem a necessidade do meio físico (cartão). O CELLCARD possibilita o desenvolvimento de soluções com as quais as operadoras de telefonia do país distribuem os créditos para celulares com segurança e praticidade.

Devido às características do ciclo operacional da Companhia, onde ocorre um descasamento entre o prazo médio de recebimento das contas a receber e o prazo médio de pagamento das contas a pagar junto as operadoras, que são de 7 e 30 dias, respectivamente, esta normalmente apresenta capital circulante líquido negativo. Face a esses fatores e em função dos compromissos de curto prazo assumidos, em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 19.338 (31/12/2014 - R\$ 25.488) e prejuízos acumulados de R\$ 3.008 (31/12/2014 - R\$ 3.928).

A Administração entende que, os fluxos de caixa a serem gerados pela Companhia com base no crescimento esperado de suas operações, associado ao alongamento do perfil de sua dívida e suporte financeiro dos seus acionistas, serão suficientes para honrar com todos os compromissos assumidos junto a bancos e fornecedores.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para o semestre findo em 30 de setembro de 2015 foram autorizadas para emissão pela Administração em 13 de novembro de 2015.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, emitidas em 26 de março de 2015, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A Companhia reclassificou de tributos diferidos do ativo não circulante para o passivo não circulante, no montante de R\$ 1.096, em 31 de dezembro de 2014, para melhor comparabilidade com o balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2015.

(a) Demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária.

(b) Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas demonstrações financeiras intermediárias em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2 Mudanças nas práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em relação àquelas apresentadas na Nota 3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs / IFRS vigendo a partir de 2015 que poderiam ter um impacto significativo nas informações contábeis trimestrais da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2015	31/12/2014
Caixa	58	35
Bancos conta movimento	8.238	5.069
Numerário em trânsito	-	24.016
	<u>8.296</u>	<u>29.120</u>

4. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Remuneração	30/09/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras	95% a 106,22% do CDI (a)	30.658	34.457
		<u>30.658</u>	<u>34.457</u>

(a) As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com vencimento no curto prazo e estão vinculadas às cartas de fiança contratadas pela Companhia junto a estas instituições financeiras.

5. Conta caução

Em 17 de abril de 2014 e 17 de agosto de 2015, a Companhia realizou depósito caução no valor de R\$ 15.500 e R\$ 2.000, respectivamente, com o objetivo de manter limite de crédito junto à operadora Oi, relativo ao “Contrato de Compra e Venda de Créditos de Recarga Online” vigente. Este ativo é remunerado pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário), acrescido de juros de 0,8% ao ano, e será devolvido à Companhia quando do término do contrato de recarga on-line em 30 de junho de 2016.

Saldo inicial	15.500
Juros apropriados	1.266
Saldos em 31 de dezembro de 2014	16.766
Adição	2.000
Juros apropriados	1.710
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>20.476</u>

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cientes – operadoras	68.493	70.635
Provisão para devedores duvidosos	(2.047)	(2.262)
	<u>66.446</u>	<u>68.373</u>

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	50.662	64.869
Vencidas há 30 dias	15.367	4.171
Vencidas de 31 a 60 dias	607	394
Vencidas de 61 a 180 dias	1.701	1.180
Vencidas há mais de 180 dias	156	21
	<u>68.493</u>	<u>70.635</u>

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(1.822)
Constituição de provisão	(440)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(2.262)
Reversão de provisão	215
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>(2.047)</u>

Ajuste a valor presente

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possui nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

7. Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do exercício como custo dos serviços prestados ou mercadoria vendida por ocasião do consumo ou obsolescência. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

7. Estoques--Continuação

	30/09/2015	31/12/2014
Recarga de celular pré-pago e chip:		
TIM	94.658	84.751
Oi	14.091	22.952
Claro	9.415	398
Vivo	2.173	5.050
Outros	447	1.543
	120.784	114.694

8. Partes relacionadas

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas (despesas)
<i>Fornecedores (a)</i>					
BM Logística Comércio e Serviços S.A. (ii)	-	-	41.768	-	(110.047)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	65.350	-	(140.116)
<i>Conta corrente (a) e (b)</i>					
3P Investimentos S.A. (b)	-	-	5.299	-	(965)
BM Logística Comércio e Serviços S.A. (i), (iii), (iv) e (v)	864	-	4.658	-	-
Nutricash Serviços Ltda.	-	-	2.886	-	(86)
	864	-	12.843	-	(1.051)
Saldos em 30 de setembro de 2015	864	-	12.843	-	(1.051)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.010	292	5.274	500	(870)

(a) Referem-se a: (i) pagamento de fundo de comércio de cessão de direito de uso de rede de distribuição e compra de POS que pertenciam à BM Logística cujo saldo em aberto no passivo circulante em 30 de setembro de 2015 monta R\$ 267; (ii) compra de recargas da TIM adquiridos de forma regional pela BM Logística e vendidos posteriormente para a RV; (iii) recebimento pela venda das quotas da RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda. para a BM cujo saldo em aberto no ativo circulante em 30 de setembro de 2015 monta R\$ 729; e (iv) repasse de despesas operacionais entre as partes através de notas de débito, referente a compartilhamento de despesas com estrutura, aluguéis, licenças de uso de software, contratos de prestação de serviços e equipe de vendas cujo saldo em aberto no passivo circulante em 30 de setembro de 2015 monta R\$ 4.391; (v) contas a receber de aluguel da plataforma tecnológica para prestação de serviço cujo saldo em aberto no ativo circulante é de R\$ 135.

(b) O saldo contabilizado no passivo circulante junto à 3P Investimentos S.A., controladora indireta da Companhia, refere-se ao contrato de conta corrente entre as partes, sem prazo determinado e com incidência de juros. As despesas incorridas referem-se a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

8. Partes relacionadas--Continuação

Todas as operações realizadas foram efetuadas de acordo com as condições específicas pactuadas entre as partes.

Remuneração da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 1.299 em 30 de setembro de 2015 (30/09/2014 - R\$ 1.213), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

A Companhia não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas.

9. Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2015
Custo					
Máquinas e equipamentos		2.660	86	-	2.746
Plataforma tecnológica Cellcard		54.898	3.177	-	58.075
Móveis e utensílios		815	77	-	892
Terrenos		2.058	-	-	2.058
Imobilização em andamento		35	793	(3)	825
Subtotal custo		60.466	4.133	(3)	64.596
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10%	(462)	(202)	-	(664)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(27.516)	(7.273)	-	(34.789)
Móveis e utensílios	10%	(211)	(62)	-	(273)
Subtotal depreciação		(28.189)	(7.537)	-	(35.726)
		32.277	(3.404)	(3)	28.870

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2014
Custo					
Máquinas e equipamentos		1.821	839	-	2.660
Plataforma tecnológica Cellcard		50.787	4.526	(415)	54.898
Móveis e utensílios		651	164	-	815
Terrenos		-	2.058	-	2.058
Imobilização em andamento		-	35	-	35
Subtotal custo		53.259	7.622	(415)	60.466
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10%	(228)	(234)	-	(462)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(18.634)	(9.097)	215	(27.516)
Móveis e utensílios	10%	(136)	(75)	-	(211)
Subtotal depreciação		(18.998)	(9.406)	215	(28.189)
		34.261	(1.784)	(200)	32.277

A Administração da Companhia entende que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

10. Intangível

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2015
Custo					
Fundo de comércio (a)		2.913	-	-	2.913
Fundo de marketing (e)		1.200	-	-	1.200
Cessão de direito de uso da rede de distribuição (b)		9.605	-	-	9.605
Sistemas aplicativos – Software		16.820	2.574	-	19.394
Marcas e patentes (d)		100	70	-	170
Subtotal custo		30.638	2.644	-	33.282
Amortização					
Fundo de comércio e de marketing	33%	(977)	(1.587)	-	(2.564)
Cessão de direito de uso da rede de Distribuição	33%	(7.204)	(2.401)	-	(9.605)
Sistema aplicativos – Software	20%	(1.297)	(1.333)	-	(2.630)
Subtotal amortização		(9.478)	(5.321)	-	(14.799)
		21.160	(2.677)	-	18.483

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2014
Custo						
Fundo de comércio (a)		3.709	1.750	(2.546)	-	2.913
Fundo de marketing (e)		-	1.200	-	-	1.200
Cessão de direito de uso da rede de distribuição (b)		9.605	-	-	-	9.605
Sistemas aplicativos – Software		5.496	2.518	-	8.806	16.820
Intangível em andamento (c)		8.806	-	-	(8.806)	-
Marcas e patentes (d)		-	100	-	-	100
Subtotal custo		27.616	5.568	(2.546)	-	30.638
Amortização						
Fundo de comércio e de marketing	33%	(2.217)	(1.306)	2.546	-	(977)
Cessão de direito de uso da rede de distribuição	33%	(4.002)	(3.202)	-	-	(7.204)
Sistema aplicativos – Software	10%	(212)	(1.085)	-	-	(1.297)
Subtotal amortização		(6.431)	(5.593)	2.546	2.546	(9.478)
		21.185	(25)	-	-	21.160

- (a) A Companhia vem adquirindo de terceiros a titularidade de contratos que lhe possibilitam a venda de recarga para celulares através de pontos de vendas instalados em diversas regiões do país. O ativo intangível em questão é amortizado de acordo com o volume de rescisões dos contratos junto aos PDVs adquiridos ou, quando aplicável, de acordo com o prazo em que a contraparte não pode atuar na região onde o fundo de comércio foi adquirido.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

10. Intangível--Continuação

- (b) Em 01 de outubro de 2012, a Companhia firmou um contrato de cessão de direito de uso de rede de distribuição junto a BM Logística Comércio e Serviços S.A. para uso compartilhado dos pontos de venda de recarga para celulares atualmente operados por eles nas regiões do ABC paulista (SP), Santos (SP), Sorocaba (SP) e Cacoal (RO) no valor de R\$ 9.605, o qual vem sendo amortizado em 36 parcelas mensais e consecutivas.
- (c) Valor relativo a fundo de comércio e compra de sistemas aplicativos adquiridos em 2013 junto a Aplic Tecnologia – Comércio de Software Ltda., cuja integração e transferência total dos ativos em questão foi realizada em dezembro de 2014.
- (d) Valor relativo ao direito de utilização da Marca Aplic Tecnologia – Comércio de Software Ltda., cuja integração ocorreu em 2014.
- (e) Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia firmou um contrato de parceria comercial com a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A no valor de R\$ 1.200, o qual está sendo amortizado em 12 parcelas mensais e consecutivas.

11. Fornecedores

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Oi	83.419	99.221
TIM	79.238	59.976
Vivo	9.903	12.302
Claro	16.539	15.421
Outros	3.257	1.330
Sub-total	192.356	188.250
Partes relacionadas:		
BM Logística (a)	41.768	65.350
Total	234.124	253.600

- (a) Refere-se a compra de recarga online da operadora TIM (ver Nota 8).

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Banco	Modalidade	Saldos em 31/12/2014	Adições	Amortizações	IOF	Juros	Saldos em 30/09/2015
Banco Itaú	Leasing	278	-	(311)	-	60	27
Bicbanco	CDC	571	-	(630)	-	59	-
Banco Bradesco	Leasing	1.831	-	(1.424)	-	281	688
Banco do Brasil	Leasing	8.670	81	(3.307)	(66)	667	6.045
Santander	CDC	280	-	(173)	-	18	125
Banco BBM	CCB	1.854	163	(267)	(27)	264	1.987
Bicbanco	Capital de giro	5.015	-	(3.703)	(45)	742	2.009
Banco Itaú	Risco sacado	12.144	20.037	(27.072)	(60)	444	5.493
Banco do Brasil	CCB	3.000	-	(2.308)	(24)	188	856
Banco BBM	CCB	8.000	-	(1.147)	(25)	1.144	7.972
Banco do Brasil	Capital de Giro	-	6.300	(1.852)	(22)	645	5.071
Banco do Brasil	CCB	-	1.600	(166)	(1)	61	1.494
Banco Safra	Leasing	-	1.011	(50)	-	8	969
Banco Itaú	Conta Garantida	-	1.645	(1.645)	-	-	-
		41.643	30.837	(44.055)	(270)	4.581	32.736

Banco	Modalidade	Saldos em 31/12/2013	Adições	Amortizações	IOF	Juros	Saldos em 31/12/2014
Banco Itaú	Leasing	958	-	(1.655)	-	975	278
Bicbanco	CDC	1.128	-	(771)	-	214	571
Banco Bradesco	Leasing	2.988	981	(2.480)	-	342	1.831
Banco do Brasil	Leasing	9.549	3.378	(5.560)	(53)	1.356	8.670
Santander	CDC	386	-	(144)	-	38	280
Santander	Conta garantida	1.100	-	(1.160)	-	60	-
Banco BBM	CCB	-	2.000	-	(146)	-	1.854
Bicbanco	Capital de giro	-	8.000	(3.590)	15	590	5.015
Banco Itaú	Risco sacado	-	12.144	-	-	-	12.144
Banco do Brasil	CCB	-	3.000	-	-	-	3.000
Banco BBM	CCB	-	8.000	-	-	-	8.000
		16.109	37.503	(15.360)	(184)	3.575	41.643

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento:	30/09/2015	31/12/2014
2016	3.039	11.276
2017	5.720	3.362
2018	3.650	1.730
2019	1.520	-
	13.929	16.368

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As operações de leasing foram contratadas com o objetivo de aquisição de novas máquinas e equipamentos (POS) e estão garantidos pelos próprios equipamentos.

Os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias emitidas pela Companhia e cartas de fiança.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não possuía contratos de empréstimos sujeitos a *covenants* financeiros.

13. Parcelamento de débitos tributários

Em 30 de novembro de 2011, a Companhia efetuou adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários instituído pela Lei nº 11.941/09. Dessa forma, foram contabilizados na rubrica de "Parcelamento de débitos tributários" débitos relativos a INSS, imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS elegíveis ao parcelamento, no montante de R\$ 7.617, conforme demonstrado a seguir:

Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2013	5.944
Atualizações	380
Pagamentos	(1.069)
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2014	5.255
Atualizações	691
Pagamentos	(1.992)
Adesão ao parcelamento (a)	3.976
Saldo dos parcelamentos em 30 de setembro de 2015	7.930
Passivo circulante	1.658
Passivo não circulante	6.272

(a) Em 30 de junho de 2015, a Companhia solicitou junto à Receita Federal o pedido de parcelamento do débito de PIS/COFINS apurado no 1º trimestre de 2015, o montante total do principal é de R\$ 3.976.

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

Ano	30/09/2015	31/12/2014
2015	-	268
2016	1.212	268
2017	1.171	268
2018	268	268
2019 em diante	3.621	2.483
	6.272	3.555

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

13. Parcelamento de débitos tributários--Continuação

A consolidação e validação dos débitos incluídos no programa de parcelamento foram devidamente revisados e aprovados pelas autoridades fiscais em setembro de 2011, sendo que a maior parte do débito está sendo pago em 180 parcelas mensais e sucessivas atualizadas pela variação da SELIC.

14. Outras contas a pagar

	30/09/2015	31/12/2014
Termo de compromisso (a)	2.402	2.824
Fundos de comércio a pagar	208	1.674
Compra de terreno	-	1.000
Adiantamento de clientes	593	729
Comissão carta de fiança	1.101	689
Outros	549	285
	4.853	7.201
Circulante	3.133	5.130
Não circulante	1.720	2.071

(a) Refere-se ao “Termo de Compromisso de Cessação de Prática” assinado pela Companhia em 2014, assumindo o pagamento de contribuições pecuniárias à favor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos conforme definido pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, no montante de R\$ 2.502 e dos honorários advocatícios no montante de R\$ 322. A provisão de pagamento das parcelas remanescentes está demonstrada a seguir:

Ano	30/09/2015	31/12/2014
2015	-	933
2016	694	427
2017	488	549
2018	1.220	915
	2.402	2.824

15. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações indenizatórias cíveis, trabalhistas e tributárias, em virtude do curso normal de suas operações, cujos valores envolvidos totalizam aproximadamente R\$ 41 (31/12/2014 – R\$ 47) que baseado na opinião de seus advogados as chances de perda são consideradas como prováveis e para as quais a Companhia mantém provisão.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

15. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	<u>Tributários</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2014	157	559	153	869
Constituição de provisão	-	-	30	30
Reversão de provisão	(157)	(549)	(146)	(852)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	10	37	47
Constituição de provisão	-	-	2	2
Reversão de provisão	-	(8)	-	(8)
Saldos em 30 de setembro de 2015	-	2	39	41

A Companhia também é parte em outras ações cujas chances de perda são consideradas possíveis no montante de R\$ 1.295 (31/12/2014 – R\$ 528), logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem outras demandas judiciais contra a Companhia que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão além daquelas já registradas.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Consequentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas neste momento.

Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui depósitos judiciais relativos a causas fiscais e trabalhistas no montante de R\$ 264 (31/12/2014 – R\$ 1.536).

16. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia, no montante de R\$ 5.590, está representado por 394.476 ações ordinárias, sem valor nominal, todas pertencentes ao acionista BMRV Participações S.A..

b. Direitos das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos da legislação societária.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

c. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta no patrimônio líquido os valores correspondentes ao ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído para certas classes de ativo imobilizado, o que representou um incremento no patrimônio líquido na ordem de R\$ 9.446.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que foram objeto de ajuste. Em 30 de setembro de 2015, este saldo corresponde a R\$ 3.439 (31/12/2014- R\$ 3.943) e os respectivos impostos diferidos montavam R\$ 1.714 (31/12/2014 – R\$ 1.988).

17. Receita operacional líquida

	30/09/2015	30/09/2014
Receita de vendas	484.143	417.787
Receita de aluguel	1.726	1.746
Receita de serviços (a)	11.944	7.835
	497.813	427.368
Deduções da receita		
PIS	(49.239)	(42.453)
COFINS	(226.758)	(195.540)
ISS	(369)	(262)
ICMS	(540)	(204)
Devoluções de vendas	-	(1.364)
	(276.906)	(239.823)
Receita operacional líquida	220.907	187.545

a) A receita de serviços refere-se à ativação de chips e serviço de integração dos pontos de vendas.

Caso a Companhia não atuasse como agente em suas operações comerciais com as operadoras de telefonia móvel a sua receita operacional líquida e custo dos produtos e serviços vendidos seriam apresentados como segue:

	30/09/2015	30/09/2014
Receita de revenda de mercadorias	2.971.650	2.565.276
Receita de aluguel	11.944	7.835
Receita de prestação de serviços	1.726	1.746
Receita operacional bruta	2.985.320	2.574.857
Deduções da receita bruta	(276.906)	(239.823)
Receita operacional líquida	2.708.414	2.335.034
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.614.952)	(2.261.915)
Lucro bruto	93.462	73.119

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

18. Custo dos produtos e serviços vendidos

	30/09/2015	30/09/2014
Custo recarga e chip	122.314	109.075
Custo com serviços de transação Eletrônica	5.131	5.351
	<u>127.445</u>	<u>114.426</u>

19. Despesas comerciais

	30/09/2015	30/09/2014
Despesa com pessoal	(45.050)	(23.895)
Serviços de terceiros	(4.945)	(2.269)
Alugueis e condomínio	(3.627)	(2.673)
Propaganda e publicidade	(1.980)	(1.494)
Viagens e estadias	(1.286)	(739)
Bonificações a pontos de venda	(1.249)	-
Comunicações e telefonia	(1.014)	(605)
Materiais	(990)	(610)
Combustíveis e lubrificantes	(830)	(750)
Assistência e consultoria	(491)	(272)
Reembolsos de quilometragem	(380)	-
Outras	(156)	(573)
	<u>(61.998)</u>	<u>(33.880)</u>

20. Despesas gerais e administrativas

	30/09/2015	30/09/2014
Depreciação e amortização	(12.858)	(10.945)
Despesa com pessoal	(8.612)	(17.527)
Serviços de terceiros (a)	(1.275)	(2.762)
Alugueis e condomínio	(358)	(834)
Viagens e estadias	(332)	(900)
Comunicações e telefonia	(261)	(736)
Assistência e consultoria técnica (b)	(127)	(330)
Materiais	(83)	(177)
Outras	(29)	(311)
	<u>(23.935)</u>	<u>(34.522)</u>

(a) Refere-se a serviços de manutenção de máquinas e equipamentos, limpeza, segurança, assessoria de TI, assessoria jurídica, consultoria e outros serviços administrativos.

(b) Despesas incorridas junto à 3P Investimentos S.A., controladora indireta da Companhia, referente a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária (vide Nota 8).

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Resultado financeiro

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
<i>Receitas financeiras</i>		
Rendimentos de aplicações financeiras	4.757	3.699
Juros ativos	2.026	1.638
Variação monetária	-	16
Descontos obtidos	1.072	770
	<u>7.855</u>	<u>6.123</u>
<i>Despesas financeiras</i>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.581)	(2.289)
Comissão cartas de fiança	(1.408)	(1.253)
Juros sobre parcelamentos fiscais	(691)	(288)
Juros sobre fornecedores	(639)	(1.162)
IOF sobre financiamento	(319)	-
Juros sobre partes relacionadas	(1.051)	(938)
Juros sobre debêntures	-	(199)
IOF sobre aplicações financeiras	-	(206)
Outras	(969)	(250)
	<u>(9.658)</u>	<u>(6.585)</u>
Resultado financeiro	<u>(1.803)</u>	<u>(462)</u>

22. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, despesa fiscal calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e os valores refletidos no resultado do exercício de 2015 e 2014 está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	894	(200)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal	<u>(304)</u>	<u>-</u>
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes	(599)	(653)
Diferenças temporárias	(222)	254
Incentivo PAT	(21)	(13)
Lei Rouanet	(15)	(13)
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(1.161)</u>	<u>(425)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	683	435
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(478)</u>	<u>10</u>
Taxa efetiva	<u>53%</u>	<u>-</u>

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os tributos diferidos têm a seguinte origem:

Descrição	30/09/2015	31/12/2014
Ativo		(reclassificado)
IR e CS diferidos sobre prejuízo fiscal	634	1.096
	<u>634</u>	<u>1.096</u>
Passivo		
IR e CS diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	1.714	1.988
IR e CS diferidos sobre outras diferenças temporárias	(132)	739
	<u>1.582</u>	<u>2.727</u>
IR e CS diferidos líquidos passivos	<u>948</u>	<u>1.631</u>

A estimativa de realização dos tributos diferidos ativos é a seguinte:

Ano	30/09/2015	31/12/2014
2015	234	817
2016	400	279
	<u>634</u>	<u>1.096</u>

Adoção aos aspectos da Lei nº 12.973/2014

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973/2014 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2015.

23. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seus ativos imobilizados, com base na avaliação dos seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Ramos	Importância segurada	Vencimento
Multi-riscos (estoques, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos) e riscos operacionais	5.750	12/2015
Seguro de vida em grupo	1.200	12/2015
Seguro de Incêndio	1.000	09/2016

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

23. Seguros--Continuação

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo do revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber de clientes, partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma liquidação ou venda forçada.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2015, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

b) Derivativos

A Companhia não possui por política a utilização de instrumentos financeiros derivativos (operações de hedge, swap), desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, a Companhia não operou com derivativos.

c) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de crédito e risco de encargos de dívida.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Fatores de risco

(i) *Risco de crédito*

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de clientes, condicionando à prestação dos serviços e realização de novas vendas ao recebimento dos valores faturados.

(ii) *Risco de encargos de dívida*

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. Devido às características dos empréstimos e financiamentos obtidos, com taxas de juros pré fixadas ou atreladas ao CDI, a Companhia não avalia esse risco como significativo.

A análise de sensibilidade ao CDI está demonstrada no item (f).

e) Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou alterar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles, ou subscrever novas ações.

f) Análise de sensibilidade das variações no CDI

A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros e câmbio em seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras os quais não estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos de *hedge*.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

f) Análise de sensibilidade das variações no CDI--Continuação

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo (i) cenário provável que é aquele adotado pela Companhia e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Entidade. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a empresa apresentou mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros				
Títulos e valores mobiliários	CDI	3.047	3.119	3.192
Conta caução	CDI	1.710	1.751	1.791
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	CDI	(4.581)	(4.690)	(4.799)
Referência para ativos/passivos financeiros				
CDI (% no período)		9,50%	11,88%	14,25%
